

TÍTULO: O USO DE SALAS DE ESPERA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARA REALIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE PESQUISAS

Amanda Ferreira Ramos¹, Caio Augusto de Lima², Gabriela Fernandes de Oliveira³, Lineker Fernandes Dias⁴, Milena Ferreira Ramos⁴,

1 Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: amafeitosa2@gmail.com

2 Mestrando de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: caioaugustodelima@yahoo.com.br

3 Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: gabrielaf_dez@yahoo.com.br

4 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: linekeer_dias@hotmail.com

5 Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: milenafr14@hotmail.com

Palavras-chave: pesquisa; comunicação pública; epidemiologia

Introdução: A divulgação de informações em ambientes de sala de espera, em unidades básicas de saúde, é uma forma eficiente de promovermos o compartilhamento de pesquisas científicas e conhecimentos em saúde com a população (ROSA, BARTH e GERMANI, 2010). Além disso, o ambiente da atenção primária apresenta-se como território rico para produção de pesquisas científicas e, acresce-se a isso o fato de ser um espaço importante para a formação em comunicação pública de produção acadêmica. Nessa perspectiva, o presente relato aborda a experiência de um estudante do curso de medicina ao realizar salas de espera em uma unidade básica de saúde da região norte de Uberlândia. A experiência permitiu levantar problemáticas relativas à divulgação e comunicação pública de pesquisas científicas vinculadas à epidemiologia, prevenção de arboviroses, instigar reflexões acertas do compartilhamento de informações para a população, bem como, identificar os desafios enfrentados por estudantes da área da saúde ao fazê-lo.

Objetivos: Desenvolver habilidades de problematização relacionadas à pesquisa acadêmica e comunicação pública das mesmas, através de salas de espera. Problematizar quais as dificuldades para a comunicação pública de pesquisas nos ambientes de cuidado à saúde.

Método: Observação-participante, realizada por 3, em que, ao chegarem na Unidade Básica de Saúde, os mesmos trabalhavam temas relacionados à arboviroses, por meio da divulgação de pesquisas à respeito, dados epidemiológicos presentes em plataformas federais de estudos em saúde, com a população lá presente. A partir disso, os demais discentes do grupo faziam uma observação-descritiva das principais dificuldades da população ao receber essas informações, as principais dúvidas levantadas, bem como, quais os desafios para a divulgação pública de pesquisas em saúde para população, principalmente em ambientes da atenção primária.

Descrição /Resultados: Foram encontrados padrões de dúvidas comuns como: qual a possibilidade de um mesmo vetor transmitir mais de um vírus, qual a chance de ser infectado novamente pela mesma arbovirose e quais os riscos associados. Além disso, o grupo

concluiu que a população tem uma boa adesão à temática exposta quando utilizado modelos horizontais de educação em saúde. **Conclusão:** A partir da experiência foi possível concluir que o ambiente da atenção primária à saúde é um território rico para a divulgação de pesquisas em saúde – principalmente para pessoas adscritas pela Unidade Básica de Saúde (UBSF). Na UBSF, o grupo identificou potencialidades para o desenvolvimento de temas de pesquisas, relacionados à arboviroses, comorbidades associadas a doenças crônicas, controle de vetores epidemiológicos além da possibilidade de comunicação pública de dados-em-saúde para a população.

Referências:

ROSA, Jonathan; BARTH, Priscila Orlandi; GERMANI, Alessandra Regina Müller. A sala de espera no agir em saúde: espaço de educação e promoção à saúde. **Perspectiva**, v. 35, n. 129, p. 121-130, mar. 2011. Disponível em: <http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/129_160.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2018.